(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Medidas de saúde mental

Nos últimos anos, o número de mortes por suicídio tem vindo a aumentar em Macau, registando-se 91 casos em 2024, o número mais elevado dos últimos dez anos, e, face à taxa média internacional de suicídio, que é de 9 a 10 por 100 mil pessoas, a taxa de Macau é 30 por cento superior, facto que demonstra que a saúde mental já se tornou num grande desafio para a saúde pública.

Neste momento, as autoridades adoptam o modelo de "prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos" e, em colaboração com diversas instituições, grupos e organizações não governamentais, lançaram várias medidas, tendo também promovido a saúde física e mental de acordo com o "Plano de Acção para Macau Saudável". Todavia, as causas dos problemas de saúde mental que perturbam as pessoas de diferentes faixas etárias são complexas, por exemplo, os jovens enfrentam pressão académica e são afectados pelas redes sociais, os trabalhadores sentem *stress* por causa do trabalho e dos encargos financeiros, enquanto os idosos sofrem com o aumento da carga mental devido à solidão e aos problemas de saúde.

Para fazer face a isto, é indispensável reforçar a colaboração com as empresas e associações, aprofundando e alargando o alcance do mecanismo de prevenção, para além de aumentar a cobertura das medidas a implementar. Isto inclui tomar como referência as experiências de algumas regiões, onde as empresas são incentivadas a proporcionar aos seus trabalhadores exames de saúde mental e programas de apoio,

oferecendo consultoria gratuita, cursos de gestão de *stress* e serviços de intervenção em crises. Além disso, as actividades artísticas e desportivas desempenham um papel significativo no alívio do *stress* psicológico e na promoção da saúde física e mental, pelo que se pode desenvolver acções de cooperação com as associações, no sentido de se integrar elementos de saúde mental nas actividades comunitárias e de deixar a comunidade assumir parte dos trabalhos de prevenção.

Ao mesmo tempo, há que conduzir análises mais detalhadas e aprofundadas dos casos e das causas subjacentes, melhorar os sistemas de recolha e monitorização de dados e formular medidas de intervenção específicas, para responder às necessidades prementes da população no que diz respeito à protecção da saúde mental.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a pressão psicológica enfrentada pelos trabalhadores de alguns sectores, as autoridades afirmaram que planeavam oferecer acções de formação intituladas “guarda-redes de prevenção do suicídio” a 86 instituições, e os destinatários incluem empresas integradas de turismo e lazer, trabalhadores da Função Pública, companhias de autocarros e empresas públicas [Nota 1]. Então, qual é o conteúdo concreto dessa formação e o andamento da implementação da iniciativa? O Governo vai incentivar as empresas a criarem programas de apoio aos trabalhadores, oferecendo aconselhamento psicológico gratuito e cursos de gestão de *stress*, e exigir que as empresas dos sectores com alta pressão facultem exames regulares de saúde mental aos seus trabalhadores, como parte da responsabilidade social?

2. O Governo afirmou que a saúde física e mental não é uma questão médica, mas, sim, uma questão de estabelecer padrões positivos de vida, pensamento e emoções, enfatizando as funções protectoras da cultura e do desporto na linha da frente [Nota 2]. Neste momento, os serviços de educação planeiam reforçar o currículo

(TRADUÇÃO)

de educação física nas escolas, e os de cultura também estão empenhados em promover a construção cultural para o público. No futuro, as autoridades vão alargar ainda mais a cooperação com as associações, para promover a arte-terapia e a terapia desportiva e, atendendo às necessidades das escolas e das comunidades, formar, sistematicamente, terapeutas profissionais e integrar estas terapias nos currículos escolares e nas actividades comunitárias?

3. Os dados mostram que os suicídios em Macau envolveram pessoas de diferentes faixas etárias, com idades muito variadas, o que destaca a complexidade da questão em causa. O Governo vai elaborar relatórios detalhados com base na recolha e análise sistemática de dados, para examinar, de modo exaustivo, os diversos factores, tais como, sociais, económicos, psicológicos e ambientais, que levaram as pessoas a porem fim à sua vida, com vista a fornecer orientações claras aos serviços públicos, às organizações sociais e ao público, bem como a definir medidas de prevenção e intervenção mais específicas?

[Nota 1] Comissão de Acompanhamento para os Assuntos da Administração Pública: Acompanhamento dos “Mecanismos da Administração Pública de prevenção do suicídio e respectivas medidas de apoio”
https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2024-08/8293766babe19cb63f.pdf
[Nota 2] O Lam: Estudar a generalização da educação em gestão das emoções
http://www.macaodaily.com/html/2025-04/29/content_1828387.htm

23 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon